

IGNORAR OS TRABALHADORES

O poder de compra dos trabalhadores da EDP continua a reduzir-se diariamente com esta inflação voraz agora mais acentuado por este acordo salarial, que obteve a concordância de alguns sindicatos apenas, para vigorar durante o ano de 2022.

Com uma inflação nos 8% (superior a dois dígitos nalguns bens essenciais) não é com um aumento salarial de 1,5% que conseguiremos enfrentar a carestia de vida.

Mas por outro lado os acionistas recebem milhões de euros em dividendos, em valor superior ao dos lucros da empresa. Como seria se estivéssemos em tempo de vacas gordas?

São sempre os que trabalham a pagar a fatura da crise. Quando aprendemos que trabalhadores sem liquidez não movem a economia. As empresas são apenas uma parte do circuito económico. E se não forem os trabalhadores das grandes empresas, quem poderá fazer mexer o consumo?

Os governantes nacionais dizem que aumentos salariais provocam tensões inflacionistas e ignorar os trabalhadores leva a quê? Mais dificuldades? Mais desigualdades?

Apostem nas pessoas que são o capital humano das empresas e com certeza este será um investimento garantido e reprodutor.

Se as empresas ignoram os trabalhadores e só pensam em distribuir dividendos, o Sinergia tem como bandeira a defesa inequívoca de todos os trabalhadores.

Dê força ao sindicalismo do futuro.

2022-05-30

A DIREÇÃO

